

PRESSÃO DO PULSO

Fagner Cirino Campos¹
Roberta Silva Nunes²
Elemar Gomes Maganha³

A pressão do pulso (PP) é calculada pela diferença entre a pressão arterial sistólica (PAS) e pressão arterial diastólica (PAD), podendo expressar a equação nessa fórmula matemática: $PP = PAS - PAD$, sendo que $30 < PP < 50$. Essa pressão é aferida no nível da artéria braquial, utilizada pelos anestesistas como um dos parâmetros para a reposição volêmica. A PP é o resultado da contração cardíaca e das propriedades da circulação arterial, representando o componente pulsátil da pressão arterial, e influenciada pela fração de ejeção, rigidez das grandes artérias e também pela frequência cardíaca, refletindo ainda na rigidez dos grandes vasos centrais, como a aorta. É um importante marcador para o prognóstico de doenças cardiovasculares, doenças coronarianas e os acidentes vasculares encefálicos (AVE). Os estudos apontam prevalência na PP em idosos (>55 anos), e consideram fatores de risco: diabetes, obesidade, tabagismo, sedentarismo. Este estudo tem por objetivo verificar se a prática da hidroginástica é promotora de alteração da PP sem comprometimento da saúde de idosos. Participaram do estudo, 11 idosos com a média de idade de 61 anos, praticantes de hidroginástica do projeto de extensão ULBRATI (Ulbra Terceira Idade). Utilizou-se um esfigmomanômetro, para se aferir a pressão arterial (PA) em repouso das idosas, e após a intervenção do exercício físico. Anteriormente à aferição da PA, foi aplicado um questionário com itens sobre estilo de vida e histórico de hipertensão. O resultado médio da PP antes da prática da atividade física foi de 45 mmHg e após a intervenção do exercício foi de 49 mmHg, ambas dentro do padrão de normalidade proposto, assim como a pressão pulsar é entendida entre 30 e 50 mmHg. Os idosos que usavam anti-hipertensivos foram excluídos da amostra, pois estudos demonstraram que não houve alteração da PP após o exercício ($P=0,09$). A PAS é gerada durante a sístole do ventrículo esquerdo e aumenta durante a intervenção do exercício físico devido a vários fatores fisiológicos no organismo; já a pressão PAD tende a permanecer a mesma ou altera levemente devido à resistência periférica. Havendo um equilíbrio e proporcionalidade na PP não ocorrendo picos significativos. É importante ressaltar que a pressão do pulso precisa ser verificada em pessoas idosas, em repouso ou depois do exercício, pois esse grupo é mais susceptível a ter o enrijecimento dos vasos centrais e conseqüentemente estão mais vulneráveis as doenças coronárias e AVE.

Palavras-chave: Pressão do pulso. Doenças cardiovasculares. Fatores de risco.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.

² Professora do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.

³ Professor do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná.. E-mail: elemarmaganha@ibest.com.br